

Substrato para Preparo das Mudas

A seguinte mistura é utilizada como substrato para tubetes ou saquinhos: 3 carrinhos de terra + 1 carrinho de esterco bovino + 1 carrinho de areia lavada. Cada carrinho comporta aproximadamente 40 L. Adicionar a essa mistura, 1.000 g de superfosfato simples, 500 g de calcário e 200 g de FTE. Em seguida, misturar todos os componentes até que fiquem uniformemente distribuídos.

Adubação de cobertura

Após 18 dias da germinação, aplicar, em cada tubete ou saquinho, 50 mL (1 copinho descartável de café) da solução: sulfato de amônio 10 g/L + sulfato de magnésio 5 g/L. Aos 45 dias da germinação, aplicar, em cada tubete ou saquinho, 50 mL da solução nutritiva MS (0,5% p/v) diluída 50% em água.

Equipe técnica

Equipe técnica dos projetos *Caracterização e uso de germoplasma e melhoramento genético do maracujazeiro auxiliados por marcadores moleculares; Melhoramento genético do maracujazeiro (Passiflora spp.) visando a sua utilização diversificada e valoração da biodiversidade essencialmente brasileira; Desenvolvimento tecnológico de passifloras silvestres – PASSITEC*

Mais informações sobre a cultivar

<http://www.cpac.embrapa.br/lancamentosertaoforte>

Pesquisadores responsáveis pelas informações

Francisco Pinheiro de Araújo, Nataniel Franklin de Melo
Embrapa Semiárido

Fábio Gelape Faleiro
Embrapa Cerrados

Designer gráfico: Wellington Cavalcanti
Tiragem: 200 exemplares
2016

CGPE 12548

Produção de mudas do maracujazeiro silvestre

Passiflora cincinnata Mast.
BRS SERTÃO FORTE
(BRS SF)



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento





Origem e Características da Cultivar

A cultivar de maracujazeiro silvestre BRS Sertão Forte foi obtida por pesquisas desenvolvidas na Embrapa Semiárido (Petrolina, PE) em parceria com a Embrapa Cerrados (Planaltina, DF), resultante de um processo de seleção massal de uma população de acessos silvestres da espécie *Passiflora cincinnata* Mast. de diferentes origens visando, principalmente, ao aumento da produtividade e do tamanho do fruto. O primeiro ciclo de seleção foi feito em 2004 e após quase 12 anos de pesquisa, a Embrapa está disponibilizando essa cultivar para a sociedade. Trata-se de uma variedade obtida por cruzamento intraespecífico entre as progênies CPEF2220 e CBAF2334 selecionadas em um conjunto de acessos e populações de *Passiflora cincinnata* Mast. do Banco de Germoplasma e do Programa de Melhoramento Genético das Passifloras realizados na Embrapa Semiárido, em parceria com a Embrapa Cerrados. A BRS Sertão Forte é uma cultivar de maracujazeiro silvestre registrada (RNC Nº 34466) e protegida (SNPC Protocolo Nº 21806.000219/2015) no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Os frutos, quando maduros, têm coloração verde-clara. O peso do fruto varia de 109 g a 212 g. A cor da polpa é amarelo-clara a esbranquiçada e brix variando de 8 °Brix a 13 °Brix. O rendimento da polpa é em torno

de 35%, quando extraída manualmente com peneira e 50%, quando extraída em despulpadora rotativa. Nas condições do Estado de Pernambuco e no Cerrado do Planalto Central, tem produzido de 18 t/ha a 29 t/ha em polinização aberta e, dependendo das condições de manejo da cultura, pode atingir produtividades acima de 30 t/ha no primeiro ano de produção. A nova cultivar apresenta como característica de destaque a maior tolerância a estresse hídrico. Nesse sentido, pode ser cultivada em sistemas alternativos de cultivo em regiões com limitações de água comparada às cultivares de maracujazeiro-azedo disponíveis no mercado, principalmente onde há a prática de agricultura de sequeiro com baixo uso tecnológico. É uma alternativa para o mercado de frutas especiais destinadas a indústrias de sucos, geleia, sorvetes e doces. Sua flor exuberante, arroxeadada e com longas fímbrias evidencia também o seu potencial ornamental para paisagismo de grandes áreas como muros e pérgulas.

Produção de Mudanças

Como as demais espécies do gênero *Passiflora*, a germinação natural da espécie *Passiflora cincinnata* 'BRS Sertão Forte' é baixa e bastante irregular, podendo estender-se de 15 a 30 dias. Com a finalidade de aumentar a porcentagem de germinação de sementes e a uniformidade das mudas dessa espécie, várias metodologias foram testadas, sendo as mais eficazes aquelas que empregaram o tratamento das sementes com indutores da germinação. A seguir, apresenta-se



uma metodologia para produção de mudas da espécie *Passiflora cincinnata*.

1. Despolpar o fruto, cuidando para não provocar danos à semente.
2. As sementes devem ser submetidas a um processo de extração do arilo, lavando-as em água corrente e friccionando-as manualmente contra uma peneira de malha fina de 18 mesh.
3. Mergulhar as sementes em uma solução de promalina (12 mL de promalin + 988 mL de água), cuja concentração final do princípio ativo é de 225 mg por litro.
4. Deixar as sementes na solução por 48 horas.
5. Retirar as sementes da solução e plantar três sementes por recipiente (tubetes de diferentes tamanhos ou preferencialmente saquinhos de polietileno medindo 9 cm de diâmetro e 15 cm de altura) com substrato adequado (sugestão de preparo de substrato no item *Substrato para Preparo das Mudanças*).
6. Colocar as mudas em viveiro com cobertura de sombrite (50%) ou em local semisombreado e arejado e irrigar diariamente.
7. Após 18 dias da germinação, fazer o desbaste, deixando a muda mais vigorosa. Realizar as adubações de cobertura (ver *Adubação de Cobertura*), repetindo-se o procedimento a cada 10 dias.